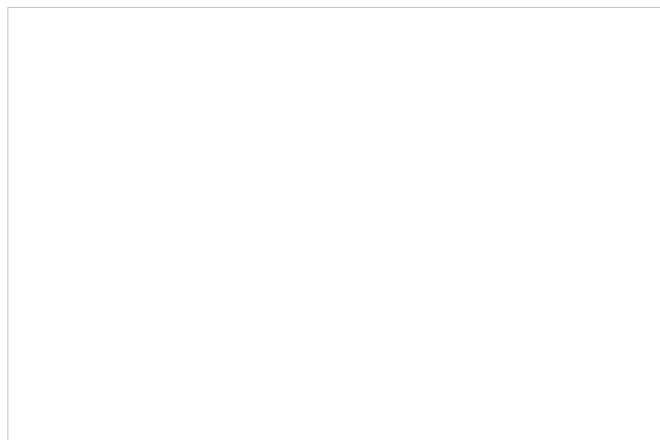


Programa Estadual de Controle da Tuberculose de Minas Gerais é premiado

Sex 16 setembro

O Programa Estadual de Controle da Tuberculose, da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), recebeu três certificados de menção honrosa devido ao alcance de metas relacionadas ao enfrentamento da doença no estado. Os certificados foram entregues pelo secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde nessa quinta-feira (15/9), em evento presencial integrado por Coordenadores de Programas de Controle da Tuberculose.



Os três certificados obtidos pelo programa da SES-MG foram em decorrência do alcance das seguintes metas:

1- Realização de exames de tuberculose em 2022 superior ao resultado alcançado em 2019;

2- Percentual de municípios que alcançaram a meta de 100% de realização de cultura;

3- Proporção de completude das variáveis da ficha de requisição de exames de Tuberculose no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) maior que a média nacional.

As ações foram realizadas principalmente pela Fundação Ezequiel Dias (Funed).

Maíra Veloso, coordenadora de Tuberculose da SES-MG, destacou a importância das premiações e o reconhecimento da SES-MG: “Os prêmios refletem o esforço da Coordenação de Tuberculose/DVCC que, em conjunto com a Funed e demais parceiros, tem desenvolvido diversas ações para organizar e otimizar o diagnóstico precoce e oportuno da tuberculose sensível e resistente no estado. É importante que a população esteja atenta aos sintomas da tuberculose e, em caso de tosse por três semanas ou mais, procure a Unidade de Saúde mais próxima”.

Para o alcance das metas, várias ações foram implementadas pela Coordenação de Tuberculose/DVCC nos últimos anos. Dentre elas, destaca-se a implementação do “Plano Estadual pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública”.

Em relação às metas que envolvem os testes laboratoriais, foi reconhecida a iniciativa da SES-MG no apoio aos municípios quanto ao estabelecimento dos fluxos para a realização de exames de baciloscopia, TRM-TB (Teste Rápido Molecular para Tuberculose) e cultura de escarro, bem como o monitoramento do funcionamento e os indicadores relacionados.

Outra ação relevante foi o estímulo à realização de cultura para o diagnóstico de TB pulmonar ou

laríngea em casos novos ou retratamentos.

Essas iniciativas são monitoradas pela Coordenação de Tuberculose, por meio de videoconferências trimestrais com todas as regionais de saúde, além da realização de workshop para capacitação e orientação dos fluxos de análise e controle da doença junto às 28 Unidades Regionais de Saúde do estado.

Sobre a doença

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. A forma pulmonar da doença é a mais frequente e de maior relevância para a saúde pública, responsável pela manutenção da sua transmissão. No entanto, a tuberculose pode ocorrer em outras partes do corpo (tuberculose extrapulmonar).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2020, aproximadamente 5,8 milhões de casos de tuberculose foram registrados no mundo. Dados do último relatório da OMS indicam que a tuberculose é a segunda doença infecciosa que mais mata jovens e adultos, sendo ultrapassada em 2020 apenas pelo coronavírus (covid-19).

No Brasil, em 2020, foram notificados aproximadamente 69 mil casos novos e 4,5 mil mortes em decorrência da doença. Segundo informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), em Minas Gerais, no ano de 2021, foram registrados 3.504 casos novos e 276 óbitos por tuberculose.

Mais informações sobre a transmissão, prevenção, sintomas e tratamento da tuberculose estão disponíveis na [nesta página](#).

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*